

# **Relatório Anual de Gestão 2019**

JOCIEL WACILKOSKI  
Secretário(a) de Saúde

# Sumário

## 1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

## 2. Introdução

## 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

## 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

## 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

## 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

## 7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

## 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

## 9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

## 10. Auditorias

## 11. Análises e Considerações Gerais

## 12. Recomendações para o Próximo Exercício

---

# 1. Identificação

## 1.1. Informações Territoriais

<b>UF</b>	PR
<b>Município</b>	PAULA FREITAS
<b>Região de Saúde</b>	6ª RS União da Vitória
<b>Área</b>	420,33 Km²
<b>População</b>	5.873 Hab
<b>Densidade Populacional</b>	14 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 24/03/2020

## 1.2. Secretaria de Saúde

<b>Nome do Órgão</b>	SMS DE PAULA FREITAS
<b>Número CNES</b>	6510728
<b>CNPJ</b>	A informação não foi identificada na base de dados
<b>Endereço</b>	AVENIDA AGOSTINHO DE SOUZA 700
<b>Email</b>	saude_pmpf@yahoo.com.br
<b>Telefone</b>	4235621155

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 24/03/2020

## 1.3. Informações da Gestão

<b>Prefeito(a)</b>	VALDEMAR ANTONIO CAPELETI
<b>Secretário(a) de Saúde em Exercício</b>	JOCIEL WACILKOSKI
<b>E-mail secretário(a)</b>	saude_pmpf@yahoo.com.br
<b>Telefone secretário(a)</b>	4235621155

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 24/03/2020

## 1.4. Fundo de Saúde

<b>Instrumento de criação</b>	LEI
<b>Data de criação</b>	08/1991
<b>CNPJ</b>	09.500.961/0001-30
<b>Natureza Jurídica</b>	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
<b>Nome do Gestor do Fundo</b>	JOCIEL WACILKOSKI

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 24/03/2020

## 1.5. Plano de Saúde

<b>Período do Plano de Saúde</b>	2018-2021
<b>Status do Plano</b>	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 08/10/2020

## 1.6. Informações sobre Regionalização

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
ANTÔNIO OLINTO	469.755	7434	15,83
BITURUNA	1214.905	16389	13,49
CRUZ MACHADO	1478.351	18708	12,65
GENERAL CARNEIRO	1070.252	13710	12,81
PAULA FREITAS	420.331	5873	13,97
PAULO FRONTIN	369.21	7354	19,92
PORTO VITÓRIA	212.582	4065	19,12
SÃO MATEUS DO SUL	1342.633	46261	34,46
UNIÃO DA VITÓRIA	720.005	57517	79,88

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2020

## 1.7. Conselho de Saúde

<b>Instrumento Legal de Criação</b>	LEI		
<b>Endereço</b>	AVENIDA SÃO CARLOS 617 CASA CENTRO		
<b>E-mail</b>	saude_pmpf@yahoo.com.br		
<b>Telefone</b>	4235621155		
<b>Nome do Presidente</b>	ROSELEI DOS SANTOS MATTE		
<b>Número de conselheiros por segmento</b>	<b>Usuários</b>	8	
	<b>Governo</b>	4	
	<b>Trabalhadores</b>	5	
	<b>Prestadores</b>	0	

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 201906

## 1.8. Casa Legislativa

### 1º RDQA

#### Data de entrega do Relatório

24/05/2019



### 2º RDQA

#### Data de entrega do Relatório

30/09/2019



### 3º RDQA

#### Data de entrega do Relatório

28/02/2020



### • Considerações

.O presente relatório tem por finalidade apresentar os resultados obtidos pela Gestão em Saúde no município de Paula Freitas durante o ano de 2019, seguindo a estrutura de que trata o artigo 36 da Lei Complementar n.º 141/2012, a saber:

a) Art. 36. O gestor do SUS em cada ente da Federação elaborará Relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, o qual conterá, no mínimo, as seguintes informações:

I - montante e fonte dos recursos aplicados no período;

II - auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;

III - oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.

Quanto à estrutura, será dirimida da seguinte forma:

I - INTRODUÇÃO: apresentação de dados e caracterização da esfera de gestão correspondente; ato ou reunião que aprovou o respectivo Plano de Saúde; e registro de compromissos técnico-político, julgados necessários, que evidenciam as prioridades da gestão.

II - DEMONSTRATIVO DO MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS NO PERÍODO: serão utilizados relatórios do SIOPS, os quais estão em processo de adequação para atender ao disposto na LC nº 141/2012.

i. Relatório Resumido da Execução Orçamentária e Demonstrativo da Receita de Impostos Líquida e das Despesas Próprias com Ações e Serviços Públicos de Saúde e Orçamento Fiscal e da Seguridade Social.

ii. Relatório da Execução Financeira por Bloco de Financiamento.

III - INFORMAÇÕES SOBRE AUDITORIAS:

- UF / Município / Demandante / Órgão responsável pela auditoria / Nº auditoria / Finalidade

- Unidade auditada / Encaminhamentos (recomendações e determinações)

IV - REDE FÍSICA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE - PRÓPRIOS E PRIVADOS CONTRATADOS - E INDICADORES DE SAÚDE:

a) rede física de serviços de saúde (Fonte: SCNES): tipo de estabelecimento, tipo de administração e tipo de gestão.

b) produção dos serviços de saúde, oriundos do SIA e SIH/SUS e outros sistemas locais de informação que expressem aspectos relativos à Atenção Básica, Urgência e Emergência, Atenção Psicossocial, Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar, Assistência Farmacêutica e Vigilância em Saúde;

c) indicadores de saúde, contemplando os de oferta, cobertura e produção de serviços estratégicos ao monitoramento das ações da Programação Anual de Saúde de cada ente federado.

## 2. Introdução

### • Análises e Considerações sobre Introdução

O presente relatório tem por finalidade apresentar os resultados obtidos pela Gestão em Saúde no município de Paula Freitas durante o ano de 2019, seguindo a estrutura de que trata o artigo 36 da Lei Complementar n.º 141/2012, a saber:

a) Art. 36. O gestor do SUS em cada ente da Federação elaborará Relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, o qual conterá, no mínimo, as seguintes informações:

I - montante e fonte dos recursos aplicados no período;

II - auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;

III - oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.

Quanto à estrutura, será dirimida da seguinte forma:

I - INTRODUÇÃO: apresentação de dados e caracterização da esfera de gestão correspondente; ato ou reunião que aprovou o respectivo Plano de Saúde; e registro de compromissos técnico-político, julgados necessários, que evidenciam as prioridades da gestão.

II - DEMONSTRATIVO DO MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS NO PERÍODO: serão utilizados relatórios do SIOPS, os quais estão em processo de adequação para atender ao disposto na LC nº 141/2012.

i. Relatório Resumido da Execução Orçamentária e Demonstrativo da Receita de Impostos Líquida e das Despesas Próprias com Ações e Serviços Públicos de Saúde e Orçamento Fiscal e da Seguridade Social.

ii. Relatório da Execução Financeira por Bloco de Financiamento.

III - INFORMAÇÕES SOBRE AUDITORIAS:

- UF / Município / Demandante / Órgão responsável pela auditoria / Nº auditoria / Finalidade

- Unidade auditada / Encaminhamentos (recomendações e determinações)

IV - REDE FÍSICA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE - PRÓPRIOS E PRIVADOS CONTRATADOS - E INDICADORES DE SAÚDE:

a) rede física de serviços de saúde (Fonte: SCNES): tipo de estabelecimento, tipo de administração e tipo de gestão.

b) produção dos serviços de saúde, oriundos do SIA e SIH/SUS e outros sistemas locais de informação que expressem aspectos relativos à Atenção Básica, Urgência e Emergência, Atenção Psicossocial, Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar, Assistência Farmacêutica e Vigilância em Saúde;

c) indicadores de saúde, contemplando os de oferta, cobertura e produção de serviços estratégicos ao monitoramento das ações da Programação Anual de Saúde de cada ente federado.

### 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

#### 3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2015

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	212	138	350
5 a 9 anos	235	259	494
10 a 14 anos	222	205	427
15 a 19 anos	256	186	442
20 a 29 anos	422	429	851
30 a 39 anos	453	421	874
40 a 49 anos	468	372	840
50 a 59 anos	321	324	645
60 a 69 anos	240	240	480
70 a 79 anos	117	140	257
80 anos e mais	35	74	109
<b>Total</b>	<b>2.981</b>	<b>2.788</b>	<b>5.769</b>

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 25/03/2020.

#### 3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2015	2016	2017
Paula Freitas	73	76	70

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 25/03/2020.

#### 3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	30	28	20	26	35
II. Neoplasias (tumores)	19	20	29	36	62
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	5	3	5	3
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	11	11	11	14	21
V. Transtornos mentais e comportamentais	10	11	3	9	16
VI. Doenças do sistema nervoso	27	18	19	27	28
VII. Doenças do olho e anexos	1	2	2	6	5
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	4	5	1	3	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	133	107	80	104	117
X. Doenças do aparelho respiratório	80	89	80	68	102
XI. Doenças do aparelho digestivo	69	60	54	63	72
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	8	23	8	4	21
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	29	21	25	13	28
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	57	68	37	40	49
XV. Gravidez parto e puerpério	71	84	77	70	77
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	6	6	12	6	4

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	4	4	4	3	2
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	18	9	11	38	26
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	66	116	75	81	82
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	7	9	17	11	11
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>651</b>	<b>696</b>	<b>568</b>	<b>627</b>	<b>761</b>

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 25/03/2020.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

### 3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2015	2016	2017
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	2	2	-
II. Neoplasias (tumores)	5	13	11
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1	1	1
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	1	2
VI. Doenças do sistema nervoso	-	-	1
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	15	13	11
X. Doenças do aparelho respiratório	5	6	5
XI. Doenças do aparelho digestivo	3	-	4
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	2	3	-
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	-	-
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	-	-
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	-	-	-
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	5	7	4
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-
<b>Total</b>	<b>38</b>	<b>46</b>	<b>40</b>

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 25/03/2020.

#### ● Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

podemos perceber que a maior causa de internações hospitalares são em relação a doenças do aparelho circulatório bem como a maior causa de mortalidade.



## 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

### 4.1. Produção de Atenção Básica

Considerando a verificação da inconsistência dos dados provenientes do SISAB, a Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS) solicitou a retirada dos dados da Atenção Básica disponibilizados pelos tabuladores do CMD até que os dados sejam corrigidos pela equipe da SAPS.

Em decorrência disso, informamos que o quadro 4.1 Produção da Atenção Básica dos Relatórios - RDQ e RAG permanecerá indisponível até a correção pela referida área.

Dessa maneira, os gestores devem informar os dados relativos a produção da Atenção Básica, utilizando os dados das bases locais no campo Análise e Considerações.

### 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 01/03/2021.

### 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	5	-
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 01/03/2021.

### 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	11.825	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	3.827	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	72.950	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	3.764	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>92.366</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

#### 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual.  
Portanto, não há produção sob gestão municipal.

#### 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	205	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	197	-
<b>Total</b>	<b>402</b>	<b>-</b>

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 01/03/2021.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS conforme tabela acima

## 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

### 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	2	0	1	3
POSTO DE SAUDE	0	0	3	3
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	1	1	0	2
<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>6</b>	<b>10</b>

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 24/03/2020.

### 5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
<b>ADMINISTRACAO PUBLICA</b>				
MUNICIPIO	6	0	3	9
<b>ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS</b>				
ASSOCIACAO PRIVADA	0	1	0	1
<b>Total</b>	<b>6</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>10</b>

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 24/03/2020.

### 5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

#### • Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

##### Unidades de Saúde do Município de Paula Freitas - Área Rural

ESTABELECIMENTO	TELEFONE	ENDEREÇO	FUNCIONAMENTO
Posto de Saúde da Vargem Grande	(42) 88335078	L o c . Vargem Grande	08:00 às 11:30 13:00 às 17:00
Posto de Saúde do Carazinho	(42) 88542036	BR 476, Carazinho	08:00 às 11:30 13:00 às 17:00
Posto de Saúde do Bela Vista	-	L o c . Bela Vista	D i a s esporádicos pré-estabelecidos

FONTE: SMS Paula Freitas

##### Unidades de Saúde do Município de Paula Freitas - Área Urbana

ESTABELECIMENTO	TELEFONE	ENDEREÇO	FUNCIONAMENTO
SECRETARIA MUNICIPAL SAUDE	(42) DE 35621155	Av. Agostinho de Souza, 700, Centro	08:00 às 11:30 13:00 às 17:00

Centro de Saúde de Paula Freitas (42) 35621155 Av. Agostinho de Souza, 700, Centro 08:00 às 11:30  
13:00 às 21:00

UAPSF de Paula Freitas (42) 35621155 ramal 30 Rua Juvita Grillo, s/n.º 08:00 às 17:00

Centro de Saúde da Rondinha (42) 35622083 Rua Antonio Baby, s/n.º, Rondinha 08:00 às 17:00

Farmácia Municipal (42) 35621155 ramal 25 Av. Agostinho de Souza, 700, Centro 08:00 às 11:30  
13:00 às 17:00

Vigilância Sanitária (42) 35621155 ramal 30 Rua Juvita Grillo, s/n.º 08:00 às 11:30  
13:00 às 17:00

Vigilância Epidemiológica (42) 35621155 ramal 26 Av. Agostinho de Souza, 700, Centro 08:00 às 11:30  
13:00 às 17:00

Clínica de Fisioterapia (42) 35621212 ramal 237 Av. Agostinho de Souza, Centro 08:00 às 11:30  
13:00 às 17:00

Academia da Saúde (42) 35621155 Rua Juvita Grillo, s/n, Centro 08:00 às 11:30  
13:00 às 17:00

## 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 01/2019

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	0	1	6	13	5
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	1	0	1	1	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	2
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/07/2020.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2015	2016	2017	2018	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	93	64	50	17	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	280	352	372	229	
	Residentes e estagiários (05, 06)	57	46	31	28	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2015	2016	2017	2018	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	53	69	30	24	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/07/2020.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

## 7. Programação Anual de Saúde - PAS

### 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

#### DIRETRIZ Nº 1 - CONDIÇÕES DE SAÚDE - ATENÇÃO BÁSICA

**OBJETIVO Nº 1.1** - Objetivo é Organizar e qualificar a atenção materno-infantil Objetivo- Possibilitar o acesso e melhorar a qualidade dos serviços às áreas inclusivas no âmbito do SUS (população negra, Indígena, pessoas privadas de liberdade, população em situação de rua, migrante, acampados e assentados e outros.)

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Manutenção do Comitê de Prevenção a Mortalidade Infantil; Seguimento do protocolo Rede Mãe Paranaense para atendimento às Gestantes, enfatizando também ao atendimento em saúde bucal; Aprimoramento do atendimento Pré-natal (aleitamento materno, consultas, orientação, grupos, folder informativo); Capacitação de Recursos Humanos para atendimento à Gestante e a Criança; Fortalecimento das Campanhas, promoção, proteção e apoio ao Aleitamento materno; Elaboração e revisão dos protocolos de atendimento para o planejamento familiar; Promoção de ações que estimulem as práticas alimentares e estilos de vida saudáveis, através da nutricionista do município; Promoção da atenção integral à saúde da criança com incentivo à puericultura e saúde bucal;	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Índice	100	Índice	100	2.021,00	Índice	100,00

#### DIRETRIZ Nº 2 - CONDIÇÕES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO -ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER

**OBJETIVO Nº 2.1** - Qualificar as ações e serviços, promovendo a integralidade e a equidade nas Redes de Atenção à Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. é Ampliação das ações em Planejamento Familiar e atividades voltadas a redução da gravidez na adolescência; é Ampliação da cobertura e o estímulo a realização dos Exames citopatológicos; é Ampliação do acesso a exames de Mamografia; é Atenção à saúde das profissionais do sexo (casas noturnas); é Realização de palestras educativas é prevenção, oficinas, capacitações;	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Índice	100	Índice	100	2.021,00	Índice	100,00

#### DIRETRIZ Nº 3 - CONDIÇÕES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO- ATENÇÃO À ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA E SAÚDE BUCAL

**OBJETIVO Nº 3.1** - Organizar, de maneira articulada e resolutiva, a atenção à saúde bucal por meio de ações de promoção da saúde, prevenção e controle de doenças bucais.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. é Fortalecimento das Ações da ESF é Estratégia Saúde da Família, como estratégia para reorganização da Atenção Básica; é Expandir e efetivar as ações de atenção básica; é Redução da morbimortalidade por ações de promoção, prevenção recuperação e reabilitação; é Referenciar as Equipes de Saúde da Família a fim de fortalecer a atenção básica; é Programar as Ações estratégicas da Saúde da Família com um apoio matricial, o Núcleo de Apoio a Saúde da Família é NASF e ações da Academia da Saúde; é Capacitação continuada do educador físico que presta atendimento na Academia de Saúde. é Realização de capacitação continuada dos agentes comunitários de saúde e demais membros da equipe; é Proporcionar, de acordo com a portaria de parâmetro n.º 1101 de 2002 as consultas básicas necessárias para cobertura da população; é Conscientização da comunidade sobre a política do Sistema Único de Saúde é organização, hierarquia do sistema de saúde local; é Contratação de profissionais onde o atendimento está sendo insuficiente	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Índice	100	Índice	100	2.021,00	Índice	100,00

#### DIRETRIZ Nº 4 - CONDIÇÕES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO-ATENÇÃO À SAÚDE DO ADULTO E DO HOMEM

**OBJETIVO Nº 4.1** - é Implementar a Política Nacional de Atenção Integral a Saúde do Homem no município de acordo com os seus eixos estruturantes: Acesso e Acolhimento, Saúde Sexual e Reprodutiva, Paternidade e Cuidado, Doenças prevalentes na população masculina, Prevenção de Violências e Acidentes.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implementar a Política Nacional de Atenção Integral a Saúde do Homem no município de acordo com os seus eixos estruturantes: Acesso e Acolhimento, Saúde Sexual e Reprodutiva, Paternidade e Cuidado, Doenças prevalentes na população masculina, Prevenção de Violências e Acidentes. Implementar a temática Paternidade e Cuidado: Segundo a Política Nacional de Atenção Integral a saúde do homem (2009) tem como objetivos: sensibilizar gestores(as), profissionais de saúde e a população em geral sobre os benefícios do envolvimento ativo dos homens com em todas as fases da gestação e nas ações de cuidado com seus(uas) filhos(as), destacando como esta participação pode trazer saúde, bem-estar e fortalecimento de vínculos saudáveis entre crianças, homens e suas(eus) parceiras(os) e Disponibilização e incentivo a realização de exames preventivos do câncer de próstata. Realização de trabalhos educativos quanto à saúde do homem (distribuição de métodos anticoncepcionais e nas escolas realizar orientação sexual destinada aos homens). Inserir estratégias e ações voltadas para a saúde do homem atendendo o recomendado pela Portaria GM n.º1.944 de 27 de agosto de 2009 durante a realização da Conferência Municipal de Saúde de 2019. Elaborar estratégias que visem aumentar a demanda de homens aos serviços de saúde, por meio de ações proativas de promoção e prevenção dos principais problemas que atingem a população. Realizar promoção em saúde no mês de agosto e AGOSTO AZUL.	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.		100	0	100	2.021,00	Índice	100,00

#### DIRETRIZ Nº 5 - CONDIÇÕES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO -ATENÇÃO À SAÚDE DO IDOSO

**OBJETIVO Nº 5.1** - Estruturar a atenção integral e integrada à saúde da pessoa idosa.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implantação da política municipal de saúde da pessoa idosa em consonância com a política nacional do idoso; Melhorar aspectos educativos na orientação quanto ao uso de medicação, orientação sexual, higiene e demais; Ampliação dos serviços a saúde da pessoa idosa na assistência médica, odontológica, psicológica, especializada, exames, etc.; Parcerias com entidades e ações intersetoriais visando a prevenção de acidentes domésticos, inclusão social, viabilização de direitos, a formação e apoio aos cuidadores de idosos, atividades físicas, lazer e cultura. Entregar a caderneta do idoso, visando à continuidade de seu uso. Elaborar projetos para realização regular de atividades físicas na academia da saúde.	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)		100	0	100	100,00	Razão	100,00

#### DIRETRIZ Nº 6 - CONDIÇÕES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO-ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL

**OBJETIVO Nº 6.1** - Efetivar o cuidado à saúde mental nos três níveis de atenção da Rede

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Construção de Protocolo Municipal de Saúde Mental, instrumento no atendimento a demanda na área da Saúde Mental que disponibiliza informações para execução das ações que orientam a melhor conduta no atendimento a pessoa com transtorno mental e pessoas dependentes de álcool e outras drogas. Um guia para conhecimento e utilização da rede de Saúde Mental e seus recursos terapêuticos; Implementação de CAPS Regional, Centro de Atenção Psicossocial é um serviço de saúde aberto e comunitário do SUS. É um lugar de referência e tratamento para pessoas que sofrem de transtornos mentais, psicoses, neuroses, dependências de álcool e outras drogas e demais casos cuja severidade e/ou persistência justifiquem sua permanência num dispositivo de cuidado intensivo comunitário personalizado e promotor da vida. O CAPS Regional irá oferecer atendimento à população de sua área de abrangência, realizando acompanhamento clínico e a reinserção social, acesso ao trabalho, exercício dos direitos civis e fortalecimento dos laços familiares. É um serviço de atendimento em Saúde Mental que irá diminuir os internamentos em Hospitais Psiquiátricos. Capacitação em educação permanente para equipe de Saúde Mental em atenção primária juntamente com a rede de atendimento. Uma importante estratégia da atenção em Saúde Mental é a articulação e a capacitação da equipe de atenção primária juntamente com a rede de atendimento. Isso implica capacidade de gerar soluções e otimiza a utilização dos recursos existentes, contribuindo para maior integridade e resolubilidade	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Razão	100	Razão	60	100,00	Razão	60,00

#### DIRETRIZ Nº 7 - CONDIÇÕES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO -Vigilância em Saúde

**OBJETIVO Nº 7.1** - Analisar a situação de saúde, identificar e controlar determinantes e condicionantes, riscos e danos à prevenção e promoção da saúde, por meio de ações de vigilância epidemiológica, vigilância sanitária, vigilância ambiental, vigilância da saúde do trabalhador e vigilância laboratorial. 2 - Implementar e qualificar a pesquisa e produção de imunobiológicos no Estado do Paraná.





Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. <i>Implementação da Rede de Atenção às Urgências. <i>Fortalecimento de mecanismos de programação e regulação nas redes de atenção à saúde do SUS. <i>Implantação do SAMU <i>Implantação da UPA (Unidade de Pronto Atendimento) no município Sede de União da Vitória <i>Capacitação e qualificação da equipe de funcionários para o atendimento emergencial. <i>Conscientização da população quanto ao uso deste serviço.</i></i></i></i></i></i>	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)		100	0	10	100,00	Razão	10,00

## DIRETRIZ Nº 12 - CONDIÇÕES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO-ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

### OBJETIVO Nº 12.1 - Ofertar assistência farmacêutica de forma racionalizada e equitativa aos usuários municipais

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. <i>Reestruturação física da farmácia e da central de medicamentos para melhorar funcionamento e atendimento; <i>Unificação dos estoques <i>Aquisição de novos equipamentos de informática e melhoria da infraestrutura de rede para o bom funcionamento dos sistemas informatizados, agilizando o atendimento e o trabalho dos funcionários; <i>Atualização do REMUME <i>Implantação de protocolos, normas, rotinas, procedimentos operacionais padrão, para todo o ciclo da assistência farmacêutica <i>Contratação de Recursos Humanos <i>Realização de consulta de profissionais de nível superior na atenção básica</i></i></i></i></i></i></i>	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica		100	0	100	100,00	Razão	100,00

### Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
122 - Administração Geral	<i>Ampliação da oferta de consultas nas especialidades médicas por contratação ou credenciamento de profissionais e clínicas, especialmente nas de maior demanda, atendendo aos parâmetros assistenciais da portaria 1.101 de 2002 <i>Adequação do número de exames laboratoriais e não laboratoriais, de acordo com os parâmetros assistenciais preconizados pelo SUS; <i>Ampliar a disponibilização de exames de maior complexidade <i>Levantar os vazios assistenciais existentes <i>Implantar o CEO via Consórcio de Saúde. <i>Expandir e efetivar ações de atenção ambulatorial especializada, de forma articulada com os demais níveis de atenção a rede.</i></i></i></i></i></i>	100,00
	<i>Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política da atenção especializada</i>	100,00
	<i>Implementação da Rede de Atenção às Urgências. <i>Fortalecimento de mecanismos de programação e regulação nas redes de atenção à saúde do SUS. <i>Implantação do SAMU <i>Implantação da UPA (Unidade de Pronto Atendimento) no município Sede de União da Vitória <i>Capacitação e qualificação da equipe de funcionários para o atendimento emergencial. <i>Conscientização da população quanto ao uso deste serviço.</i></i></i></i></i></i>	10,00
	<i>Reestruturação física da farmácia e da central de medicamentos para melhorar funcionamento e atendimento; <i>Unificação dos estoques <i>Aquisição de novos equipamentos de informática e melhoria da infraestrutura de rede para o bom funcionamento dos sistemas informatizados, agilizando o atendimento e o trabalho dos funcionários; <i>Atualização do REMUME <i>Implantação de protocolos, normas, rotinas, procedimentos operacionais padrão, para todo o ciclo da assistência farmacêutica <i>Contratação de Recursos Humanos <i>Realização de consulta de profissionais de nível superior na atenção básica</i></i></i></i></i></i></i>	100,00
301 - Atenção Básica	Manutenção do Comitê de Prevenção a Mortalidade Infantil; Seguimento do protocolo Rede Mãe Paranaense para atendimento às Gestantes, enfatizando também ao atendimento em saúde bucal; Aprimoramento do atendimento Pré-natal (aleitamento materno, consultas, orientação, grupos, folder informativo); Capacitação de Recursos Humanos para atendimento à Gestante e a Criança; Fortalecimento das Campanhas, promoção, proteção e apoio ao Aleitamento materno; Elaboração e revisão dos protocolos de atendimento para o planejamento familiar; Promoção de ações que estimulem as práticas alimentares e estilos de vida saudáveis, através da nutricionista do município; Promoção da atenção integral à saúde da criança com incentivo à puericultura e saúde bucal;	100,00
	<i>Ampliação das ações em Planejamento Familiar e atividades voltadas a redução da gravidez na adolescência; <i>Ampliação da cobertura e o estímulo a realização dos Exames citopatológicos; <i>Ampliação do acesso a exames de Mamografia; <i>Atenção à saúde das profissionais do sexo (casas noturnas); <i>Realização de palestras educativas <i>prevenção, oficinas, capacitações;</i></i></i></i></i></i>	100,00
	<i>Fortalecimento das Ações da ESF <i>Estratégia Saúde da Família, como estratégia para reorganização da Atenção Básica; <i>Expandir e efetivar as ações de atenção básica; <i>Redução da morbimortalidade por ações de promoção, prevenção recuperação e reabilitação; <i>Referenciar as Equipes de Saúde da Família a fim de fortalecer a atenção básica; <i>Programar as Ações estratégicas da Saúde da Família com um apoio matricial, o Núcleo de Apoio a Saúde da Família <i>NASF e ações da Academia da Saúde; <i>Capacitação continuada do educador físico que presta atendimento na Academia de Saúde. <i>Realização de capacitação continuada dos agentes comunitários de saúde e demais membros da equipe; <i>Proporcionar, de acordo com a portaria de parâmetro n.º 1101 de 2002 as consultas básicas necessárias para cobertura da população; <i>Conscientização da comunidade sobre a política do Sistema Único de Saúde <i>organização, hierarquia do sistema de saúde local; <i>Contratação de profissionais onde o atendimento está sendo insuficiente</i></i></i></i></i></i></i></i></i></i></i></i></i>	100,00
	<i>Implementar a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem no município de acordo com os seus eixos estruturantes: Acesso e Acolhimento, Saúde Sexual e Reprodutiva, Paternidade e Cuidado, Doenças prevalentes na população masculina, Prevenção de Violências e Acidentes. <i>Implementar a temática Paternidade e Cuidado: Segundo a Política Nacional de Atenção Integral à saúde do homem (2009) tem como objetivos: sensibilizar gestores(as), profissionais de saúde e a população em geral sobre os benefícios do envolvimento ativo dos homens com em todas as fases da gestação e nas ações de cuidado com seus(uas) filhos(as), destacando como esta participação pode trazer saúde, bem-estar e fortalecimento de vínculos saudáveis entre crianças, homens e suas(eus) parceiras(os) <i>Disponibilização e incentivo a realização de exames preventivos do câncer de próstata. <i>Realização de trabalhos educativos quanto à saúde do homem (distribuição de métodos anticoncepcionais e nas escolas realizar orientação sexual destinada aos homens). <i>Inserir estratégias e ações voltadas para a saúde do homem atendendo o recomendado pela Portaria GM n.º1.944 de 27 de agosto de 2009 durante a realização da Conferência Municipal de Saúde de 2019. <i>Elaborar estratégias que visem aumentar a demanda de homens aos serviços de saúde, por meio de ações proativas de promoção e prevenção dos principais problemas que atingem a população. <i>Realizar promoção em saúde no mês de agosto <i>AGOSTO AZUL.</i></i></i></i></i></i></i></i>	100,00
	<i>Implantação da política municipal de saúde da pessoa idosa em consonância com a política nacional do idoso; <i>Melhorar aspectos educativos na orientação quanto ao uso de medicação, orientação sexual, higiene e demais; <i>Ampliação dos serviços a saúde da pessoa idosa na assistência médica, odontológica, psicológica, especializada, exames, etc.; <i>Parcerias com entidades e ações intersetoriais visando a prevenção de acidentes domésticos, inclusão social, viabilização de direitos, a formação e apoio aos cuidadores de idosos, atividades físicas, lazer e cultura. <i>Entregar a caderneta do idoso, visando à continuidade de seu uso. <i>Elaborar projetos para realização regular de atividades físicas na academia da saúde.</i></i></i></i></i></i>	100,00

	<p>¿ Construção de Protocolo Municipal de Saúde Mental, instrumento no atendimento a demanda na área da Saúde Mental que disponibiliza informações para execução das ações que orientam a melhor conduta no atendimento a pessoa com transtorno mental e pessoas dependentes de álcool e outras drogas. Um guia para conhecimento e utilização da rede de Saúde Mental e seus recursos terapêuticos; ¿ Implementação de CAPS Regional, Centro de Atenção Psicossocial é um serviço de saúde aberto e comunitário do SUS. É um lugar de referência e tratamento para pessoas que sofrem de transtornos mentais, psicoses, neuroses, dependências de álcool e outras drogas e demais casos cuja severidade e/ou persistência justifiquem sua permanência num dispositivo de cuidado intensivo comunitário personalizado e promotor da vida. O CAPS Regional irá oferecer atendimento à população de sua área de abrangência, realizando acompanhamento clínico e a reinserção social, acesso ao trabalho, exercício dos direitos civis e fortalecimento dos laços familiares. É um serviço de atendimento em Saúde Mental que irá diminuir os internamentos em Hospitais Psiquiátricos. Capacitação em educação permanente para equipe de Saúde Mental em atenção primária juntamente com a rede de atendimento. Uma importante estratégia da atenção em Saúde Mental é a articulação e a capacitação da equipe da atenção primária juntamente com a rede de atendimento. Isso implica capacidade de gerar soluções e otimiza a utilização dos recursos existentes, contribuindo para maior integridade e resolubilidade</p>	60,00
	<p>¿ Fortalecer a promoção e vigilância em saúde. ¿ Monitorar de forma continuada as condições de saúde da população ¿ Capacitação Contínua dos profissionais de saúde; ¿ Identificação de doenças e agravos provenientes de outras regiões; ¿ Manutenção da ordem olítica, econômica e social sob a ameaça de epidemias e mortes; ¿ Organizar as medidas de prevenção de doenças e agravos que incidem sobre a população por meio das tecnologias disponíveis no campo da clínica e da saúde pública; ¿ Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção da vigilância em saúde; ¿ Ampliação das ações na assistência e na promoção de saúde para DST/AIDS; ¿ Aprimoramento nas ações de vigilância e da promoção de saúde em hepatites; ¿ Manutenção das taxas de cobertura vacinal ¿ acima de 95 %; ¿ Melhorar a notificação dos agravos, sensibilizando os profissionais para a importância do registro e diminuindo as subnotificações; ¿ Realização de campanhas de promoção à saúde em suas várias temáticas relacionadas aos agravos e doenças transmissíveis e não transmissíveis e agravos estratégicos (hanseníase, tuberculose, hepatites, HIV/AIDS, influenza pandêmica) ¿ Manutenção e aprimoramento das ações de controle da Tuberculose; ¿ Manutenção e aprimoramento das ações de controle da Hanseníase; ¿ Fortalecimento da saúde do trabalhador; ¿ Implementação na Vigilância e prevenção de violências e acidentes.</p>	100,00
	<p>¿ Aprimoramento da infra-estrutura com equipamentos de comunicação e Informática; ¿ Aquisição de meios de locomoção; ¿ Elaboração de rotinas para padronização de procedimentos administrativos e fiscais; ¿ Contratação de recursos humanos; ¿ Capacitação de pessoal; ¿ Realização de atividades educativas. ¿ Manutenção e aprimoramento do controle das zoonoses. ¿ Manutenção e aprimoramento dos acidentes com animais peçonhentos. ¿ Manutenção e controle das doenças causadas por vetores</p>	100,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	<p>¿ Ampliação da oferta de consultas nas especialidades médicas por contratação ou credenciamento de profissionais e clínicas, especialmente nas de maior demanda, atendendo aos parâmetros assistenciais da portaria 1.101 de 2002 ¿ Adequação do número de exames laboratoriais e não laboratoriais, de acordo com os parâmetros assistenciais preconizados pelo SUS; ¿ Ampliar a disponibilização de exames de maior complexidade ¿ Levantar os vazios assistenciais existentes ¿ Implantar o CEO via Consórcio de Saúde. ¿ Expandir e efetivar ações de atenção ambulatorial especializada, de forma articulada com os demais níveis de atenção a rede.</p>	100,00
	<p>¿ Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção especializada</p>	100,00
	<p>¿ Implementação da Rede de Atenção às Urgências. ¿ Fortalecimento de mecanismos de programação e regulação nas redes de atenção à saúde do SUS. ¿ Implantação do SAMU ¿ Implantação da UPA (Unidade de Pronto Atendimento) no município Sede de União da Vitória ¿ Capacitação e qualificação da equipe de funcionários para o atendimento emergencial. ¿ Conscientização da população quanto ao uso deste serviço.</p>	10,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	<p>¿ Reestruturação física da farmácia e da central de medicamentos para melhorar funcionamento e atendimento; ¿ Unificação dos estoques ¿ Aquisição de novos equipamentos de informática e melhoria da infraestrutura de rede para o bom funcionamento dos sistemas informatizados, agilizando o atendimento e o trabalho dos funcionários; ¿ Atualização do REMUME ¿ Implantação de protocolos, normas, rotinas, procedimentos operacionais padrão, para todo o ciclo da assistência farmacêutica ¿ Contratação de Recursos Humanos ¿ Realização de consulta de profissionais de nível superior na atenção básica</p>	100,00
304 - Vigilância Sanitária	<p>¿ Fortalecer a promoção e vigilância em saúde. ¿ Monitorar de forma continuada as condições de saúde da população ¿ Capacitação Contínua dos profissionais de saúde; ¿ Identificação de doenças e agravos provenientes de outras regiões; ¿ Manutenção da ordem olítica, econômica e social sob a ameaça de epidemias e mortes; ¿ Organizar as medidas de prevenção de doenças e agravos que incidem sobre a população por meio das tecnologias disponíveis no campo da clínica e da saúde pública; ¿ Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção da vigilância em saúde; ¿ Ampliação das ações na assistência e na promoção de saúde para DST/AIDS; ¿ Aprimoramento nas ações de vigilância e da promoção de saúde em hepatites; ¿ Manutenção das taxas de cobertura vacinal ¿ acima de 95 %; ¿ Melhorar a notificação dos agravos, sensibilizando os profissionais para a importância do registro e diminuindo as subnotificações; ¿ Realização de campanhas de promoção à saúde em suas várias temáticas relacionadas aos agravos e doenças transmissíveis e não transmissíveis e agravos estratégicos (hanseníase, tuberculose, hepatites, HIV/AIDS, influenza pandêmica) ¿ Manutenção e aprimoramento das ações de controle da Tuberculose; ¿ Manutenção e aprimoramento das ações de controle da Hanseníase; ¿ Fortalecimento da saúde do trabalhador; ¿ Implementação na Vigilância e prevenção de violências e acidentes.</p>	100,00
	<p>¿ Aprimoramento da infra-estrutura com equipamentos de comunicação e Informática; ¿ Aquisição de meios de locomoção; ¿ Elaboração de rotinas para padronização de procedimentos administrativos e fiscais; ¿ Contratação de recursos humanos; ¿ Capacitação de pessoal; ¿ Realização de atividades educativas. ¿ Manutenção e aprimoramento do controle das zoonoses. ¿ Manutenção e aprimoramento dos acidentes com animais peçonhentos. ¿ Manutenção e controle das doenças causadas por vetores</p>	100,00
305 - Vigilância Epidemiológica	<p>Manutenção do Comitê de Prevenção a Mortalidade Infantil; Seguimento do protocolo Rede Mãe Paranaense para atendimento às Gestantes, enfatizando também ao atendimento em saúde bucal; Aprimoramento do atendimento Pré-natal (aleitamento materno, consultas, orientação, grupos, folder informativo); Capacitação de Recursos Humanos para atendimento à Gestante e a Criança; Fortalecimento das Campanhas, promoção, proteção e apoio ao Aleitamento materno; Elaboração e revisão dos protocolos de atendimento para o planejamento familiar; Promoção de ações que estimulem as práticas alimentares e estilos de vida saudáveis, através da nutricionista do município; Promoção da atenção integral à saúde da criança com incentivo à puericultura e saúde bucal;</p>	100,00
	<p>¿ Ampliação das ações em Planejamento Familiar e atividades voltadas a redução da gravidez na adolescência; ¿ Ampliação da cobertura e o estímulo a realização dos Exames citopatológicos; ¿ Ampliação do acesso a exames de Mamografia; ¿ Atenção à saúde das profissionais do sexo (casas noturnas); ¿ Realização de palestras educativas ¿ prevenção, oficinas, capacitações;</p>	100,00
	<p>¿ Fortalecer a promoção e vigilância em saúde. ¿ Monitorar de forma continuada as condições de saúde da população ¿ Capacitação Contínua dos profissionais de saúde; ¿ Identificação de doenças e agravos provenientes de outras regiões; ¿ Manutenção da ordem olítica, econômica e social sob a ameaça de epidemias e mortes; ¿ Organizar as medidas de prevenção de doenças e agravos que incidem sobre a população por meio das tecnologias disponíveis no campo da clínica e da saúde pública; ¿ Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção da vigilância em saúde; ¿ Ampliação das ações na assistência e na promoção de saúde para DST/AIDS; ¿ Aprimoramento nas ações de vigilância e da promoção de saúde em hepatites; ¿ Manutenção das taxas de cobertura vacinal ¿ acima de 95 %; ¿ Melhorar a notificação dos agravos, sensibilizando os profissionais para a importância do registro e diminuindo as subnotificações; ¿ Realização de campanhas de promoção à saúde em suas várias temáticas relacionadas aos agravos e doenças transmissíveis e não transmissíveis e agravos estratégicos (hanseníase, tuberculose, hepatites, HIV/AIDS, influenza pandêmica) ¿ Manutenção e aprimoramento das ações de controle da Tuberculose; ¿ Manutenção e aprimoramento das ações de controle da Hanseníase; ¿ Fortalecimento da saúde do trabalhador; ¿ Implementação na Vigilância e prevenção de violências e acidentes.</p>	100,00
	<p>¿ Aprimoramento da infra-estrutura com equipamentos de comunicação e Informática; ¿ Aquisição de meios de locomoção; ¿ Elaboração de rotinas para padronização de procedimentos administrativos e fiscais; ¿ Contratação de recursos humanos; ¿ Capacitação de pessoal; ¿ Realização de atividades educativas. ¿ Manutenção e aprimoramento do controle das zoonoses. ¿ Manutenção e aprimoramento dos acidentes com animais peçonhentos. ¿ Manutenção e controle das doenças causadas por vetores</p>	100,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte									
Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
301 - Atenção Básica	Corrente	3.177.939,46	1.339.248,28	270.447,98	N/A	N/A	N/A	N/A	4.787.635,72
	Capital	23.641,80	133.437,50	2.556,00	N/A	N/A	N/A	N/A	159.635,30
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	52.174,23	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	52.174,23
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	11.391,36	27.480,11	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	38.871,47
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	20.721,51	38.336,04	N/A	N/A	N/A	N/A	59.057,55
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Samu em processo de implantação

## 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2019	Resultado do quadrimestre	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	9	-	0	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	100,00	-	0	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	96,00	-	0	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	75,00	-	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	90,00	-	0	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	100,00	-	0	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	1	-	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	-	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	80,00	-	0	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,90	-	0	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,60	-	0	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	50,00	-	0	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	10,00	-	0	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	1	-	0	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	-	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	100,00	-	0	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	80,00	-	0	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	100,00	-	0	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	-	-	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	0	-	0	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100,00	-	0	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

### • Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

## Pactuação de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores - 2019

Estado: PARANÁ

Status: Pactuação Validada

Ano de Referência: 2019

Região de Saúde:

6ª RS União da Vitória

Pactuação Interfederativa 2017 a 2021

## Relação de Indicadores

Nº	Tipo	Indicador	Meta 2019	Unidade
1	U	NÚMERO DE ÓBITOS PREMATUROS (de 30 a 69 anos) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS)	9	N.Absoluto
2	E	PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF) INVESTIGADOS	100	%
3	U	PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA	96	%
8	U	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE	1	N.Absoluto
9	U	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS	0	N.Absoluto
10	U	PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ	80	%
11	U	RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,9	RAZÃO
12	U	RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,60	RAZÃO
13	U	PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL NO SUS E NA SAÚDE SUPLEMENTAR	50	%
14	U	PROPORÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA ENTRE AS FAIXAS ETÁRIAS 10 A 19 ANOS	10	%
15	U	TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL.	1	N.Absoluto
16	U	NÚMERO DE ÓBITOS MATERNOS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA	0	N.Absoluto
17	U	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA.	100	%
18	U	COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA	80	%
19	U	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA DE SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO BÁSICA	100	%
20	U	PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE REALIZAM NO MÍNIMO SEIS GRUPOS DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, CONSIDERADAS NECESSÁRIAS A TODOS OS MUNICÍPIOS.	100	%
21	E	AÇÕES DE MATRICIAMENTO REALIZADAS POR CAPS COM EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA	N/A	%
22	U	NÚMERO DE CICLOS QUE ATINGIRAM MÍNIMO DE 80% DE COBERTURA DE IMÓVEIS VISITADOS PARA CONTROLE VETORIAL DA DENGUE	0	N.Absoluto
23	U	PROPORÇÃO DE PREENCHIMENTO DO CAMPO "OCUPAÇÃO" NAS NOTIFICAÇÕES DE AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO	100	%

## 9. Execução Orçamentária e Financeira

### 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção									
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
Atenção Básica									
Corrente	0,00	3.177.939,46	1.339.248,28	270.447,98	0,00	0,00	0,00	0,00	4.787.635,72
Capital	0,00	23.641,80	134.737,50	2.556,00	0,00	0,00	0,00	0,00	160.935,30
Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Suporte Profilático e Terapêutico										
Corrente	0,00	52.174,23	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	52.174,23
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária										
Corrente	0,00	11.391,36	27.408,11	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	38.799,47
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica										
Corrente	0,00	0,00	20.721,51	38.336,04	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	59.057,55
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição										
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções										
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>3.265.146,85</b>	<b>1.522.115,40</b>	<b>311.340,02</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>5.098.602,27</b>

(\*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

2) Dados extraídos do Módulo de controle externo, conforme Art. 39, inc. V, LC 141/2012.

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 24/03/2020.

## 9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	3,31 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	92,24 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	6,47 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	59,10 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	7,11 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	69,67 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 873,50
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	42,55 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	5,20 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	14,69 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	3,16 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	29,10 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	19,02 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 24/03/2020.

## 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100

RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	714.209,61	714.209,61	814.183,87	114,00
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	86.677,71	86.677,71	95.154,77	109,78
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	135.173,61	135.173,61	188.244,41	139,26
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	346.135,05	346.135,05	317.557,91	91,74
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	111.661,27	111.661,27	177.808,09	159,24
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	4.146,58	4.146,58	6.359,53	153,37
Dívida Ativa dos Impostos	24.721,64	24.721,64	20.847,79	84,33
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	5.693,75	5.693,75	8.211,37	144,22
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	17.511.744,36	17.511.744,36	16.344.999,97	93,34
Cota-Parte FPM	10.044.188,44	10.044.188,44	9.253.460,94	92,13
Cota-Parte ITR	45.953,77	45.953,77	44.567,89	96,98
Cota-Parte IPVA	623.022,04	623.022,04	591.193,78	94,89
Cota-Parte ICMS	6.655.326,40	6.655.326,40	6.355.844,41	95,50
Cota-Parte IPI-Exportação	91.867,58	91.867,58	99.932,95	108,78
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	51.386,13	51.386,13	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	51.386,13	51.386,13	0,00	0,00
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	18.225.953,97	18.225.953,97	17.159.183,84	94,15

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	1.310.731,53	1.310.731,53	1.137.657,81	86,80
Provenientes da União	1.061.593,21	1.061.593,21	876.774,34	82,59
Provenientes dos Estados	221.838,02	221.838,02	248.332,46	111,94
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	27.300,30	27.300,30	12.551,01	45,97
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	1.310.731,53	1.310.731,53	1.137.657,81	86,80

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	4.733.280,28	5.540.994,88	4.937.666,97	0,00	89,11
Pessoal e Encargos Sociais	2.436.057,40	2.414.057,40	2.169.362,99	0,00	89,86
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	2.297.222,88	3.126.937,48	2.768.303,98	0,00	88,53
DESPESAS DE CAPITAL	28.848,23	305.473,82	159.635,30	1.300,00	52,68
Investimentos	28.848,23	305.473,82	159.635,30	1.300,00	52,68
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	4.762.128,51	5.846.468,70		5.098.602,27	87,21

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i) / IV(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	2.223.071,72	1.832.155,42	1.300,00	35,96
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	2.223.071,72	1.832.155,42	1.300,00	35,96
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA <sup>1</sup>	N/A	N/A	N/A	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS <sup>2</sup>	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES <sup>3</sup>	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		1.833.455,42	35,96
<b>TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i))]</b>			N/A	3.265.146,85	
<b>PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(h+i) / IIIb x 100] - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%<sup>4</sup></b>					19,02
<b>VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIIb)/100]</b>					691.269,28
<b>EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA</b>	<b>INSCRITOS</b>	<b>CANCELADOS/PRESCRITOS</b>	<b>PAGOS</b>	<b>A PAGAR</b>	<b>PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE</b>
Inscritos em 2019	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2018	19.434,88	7.083,08	12.351,80	0,00	0,00
Inscritos em 2017	8.365,52	0,00	0,00	8.365,52	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	2.220,85	850,76	1.370,09	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	1.780,00	0,00	1.780,00	0,00	0,00
Total	31.801,25	7.933,84	15.501,89	8.365,52	0,00
<b>CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24,§ 1º e 2º</b>	<b>RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS</b>				
	<b>Saldo Inicial</b>	<b>Despesas custeadas no exercício de referência (j)</b>	<b>Saldo Final (Não Aplicado)</b>		
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2019	0,00	0,00	0,00		
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00		
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00		
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00		
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00		
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00		
<b>CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26</b>	<b>LIMITE NÃO CUMPRIDO</b>				



	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)	% [(l+m) / total(l+m)]x100
Atenção Básica	4.558.881,00	5.619.221,19	4.947.271,02	1.300,00	97,06
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte Profilático e Terapêutico	74.677,55	74.677,55	52.174,23	0,00	1,02
Vigilância Sanitária	80.529,36	57.529,36	38.799,47	0,00	0,76
Vigilância Epidemiológica	48.040,60	95.040,60	59.057,55	0,00	1,16
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	4.762.128,51	5.846.468,70		5.098.602,27	100,00

FONTE: SIOPS, Paula Freitas/PR, data e hora da homologação dos dados pelo gestor: 14/02/20 08:38:53

1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i"(último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i"(último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012.

5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012.

6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula  $[VI(h+i) - (15 \times IIIb)/100]$ .

#### 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2019 (Fonte: FNS)	Valor Executado
CUSTEIO	10301201520YI - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE	2642.58	0
	103012015217U - APOIO À MANUTENÇÃO DOS POLOS DA ACADEMIA DE SAÚDE	30000	0
	103012015219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	852126.49	0
	10302201520R4 - APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DA REDE CEGONHA	224	R\$ 0,00
	10304201520AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	15400	0
	10305201520AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	31067.94	0

1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal, conforme artigo 58 da Lei 4320/64.

#### • Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Segue em anexo execução financeira do ano de 2019 :

## 1 DEMONSTRATIVO DO MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS NO PERÍODO

2.1 DEMONSTRATIVO DA RECEITA LÍQUIDA DE IMPOSTOS E DAS DESPESAS PRÓPRIAS COM A SAÚDE & ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL

De acordo com a Portaria GM/MS nº 3.176/2009, o primeiro foco de análise é a gestão orçamentário-financeira dos recursos movimentados pelo Sistema Municipal de Saúde, considerando todas as fontes utilizadas pela Gestão da SMS, em consonância com as normas regulamentares vigentes para a Administração Pública e legislação local.

Uma informação crucial para o cálculo do que preconiza a Emenda Constitucional nº 29/2000, é o quantitativo da Receita Municipal no exercício em questão.

O Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde & SIOPS ampara essa via de análise e fornece os elementos-chave para percepção do compromisso do Executivo Municipal com a execução das Políticas de Saúde.

TABELA 4. RECEITAS DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS & PAULA FREITAS/2019

	RECEITAS	PREVISÃO ATUALIZADA 2019	RECEITAS REALIZADAS 2019	PREVISÃO INICIAL PARA 2020
<b>RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (I)</b>	Impostos Líquidos, Juros e Multas	R\$ 714.209,61	R\$ 814.183,87	R\$ 757.062,17
	Transferência da União	R\$ 10.623.471,17	R\$ 10.296.760,20	R\$ 11.264.350,43
	Transferência do Estado	R\$ 6.568.709,99	R\$ 6.254.534,17	R\$ 6.652.078,99
<b>Total</b>	Receitas	R\$ 17.906.390,77	R\$ 17.365.478,24	R\$ 18673491,59

\*FONTE: SIM-AM/SIOPS/DATASUS. Indicadores municipais de base anual (2019).

Considerando os dados acima, fica visível que houve variação no orçamento para 2019, considerando-se o levantamento estimativo e a receita efetivamente arrecadada.

TABELA 5. RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS DE OUTRAS ESFERAS DE GOVERNO PARA A SAÚDE & PAULA FREITAS/2019

	RECEITAS		PREVISÃO ATUALIZADA 2019	RECEITA REALIZADA 2019
<b>TRANSF. DE RECURSOS DO SUS (II)</b>	Da União para o Município:	CAPITAL	R\$ 1.061.593,21	R\$ 0,00
		CUSTEIO		R\$ 876.774,34
	Do Estado para o Município:	CAPITAL	R\$ 221.838,02	R\$ 27.017,54
		CUSTEIO		R\$ 221.314,92
<b>TOTAL</b>			R\$ 1.283.431,23	R\$ 1.125.106,80

\*FONTE: SIM-AM/SIOPS/DATASUS. Indicadores municipais de base anual (2019).

A partir do cálculo da receita, têm-se o denominador para averiguar a aplicação no disposto constitucional, devendo-se verificar o quantum da despesa com ações e serviços públicos de saúde (ASPS). Considerando os dados acima, fica visível que houve variação POSITIVA no orçamento para 2019, considerando-se o levantamento estimativo e a receita efetivamente arrecadada.

TABELA 6. DESPESAS COM SAÚDE & POR GRUPO DE NATUREZA DA DESPESA SAÚDE & PAULA FREITAS & 2019

	DESPESAS COM A SAÚDE	DOTAÇÃO ATUALIZADA 2019	DESPESA EMPENHADA 2019

<b>DESPESAS CORRENTES (V)</b>	Pessoal e Encargos Sociais	R\$ 2.544.059,65	R\$ 2.299.365,24
	Outras Despesas Correntes	R\$ 2.996.935,23	R\$ 2.638.301,73
	Despesas de Capital (investimentos)	R\$ 305.473,82	R\$ 160.935,30
<b>TOTAL</b>		R\$ 5.846.468,70	R\$ 5.098.602,27

\*FONTE: SIOPS/DATASUS. Indicadores municipais de base anual (2019).

Segundo os dados da tabela acima, as despesas mais frequentes: vencimentos e vantagens fixas (pagamento de pessoal e encargos sociais), outros serviços de terceiros à pessoa jurídica e material de consumo (outras despesas correntes).

Depurando essas informações, é possível perceber que a folha de salários, o pagamento de prestadores de serviços (ambulatoriais e hospitalares, em especial) e os insumos básicos para funcionamento do Sistema Municipal de Saúde são os itens que mais oneram o setor.

TABELA 7. CÁLCULO DAS DESPESAS PRÓPRIAS EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

ÍTEM	CÁLCULO DA DESPESA PRÓPRIA EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE
RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIA CONSTITUCIONAIS	R\$ 17.159.183,84
DESPESAS LÍQUIDAS COM SERVIÇOS DE SAÚDE PARA FINS DO LIMITE	R\$ 3.320.687,15
PERCENTUAL GASTO COM SAÚDE NO ANO (15%)	19,35%

\*FONTE: SIM-AM / SIOPS/DATASUS. Indicadores municipais de base anual (2019).

Considerando principalmente os dados apresentados nas tabelas 7, percebe-se que a receita de impostos e de transferências constitucionais e legais somou, em 2019, o equivalente a **R\$ 17.159.183,84**, e ainda, que as despesas liquidadas com essa fonte de pagamento foram contabilizadas em **R\$ 3.320.687,15**. No entanto, o valor aplicado na saúde representa o patamar de **19,35%** de participação dos recursos próprios nas despesas previstas com ações e serviços públicos em saúde (ASPS), superando o limite mínimo constitucional de 15%.

TABELA 8. DESPESA COM SAÚDE à POR SUBFUNÇÃO à PAULA FREITAS à 2019

DESPESAS COM A SAÚDE	DOTAÇÃO ATUALIZADA 2019	DESPESA EMPENHADA 2019
Atenção Básica	R\$ 5.619.221,19	R\$ 4.948.571,02
Vigilância Sanitária	R\$ 57.529,36	R\$ 38.799,47
Vigilância Epidemiologia	R\$ 95.040,60	R\$ 59.057,55
Suporte Profilático e Terapêutico	R\$ 74.677,55	R\$ 52.174,23

\*FONTE: SIM-AM / SIOPS/DATASUS. Indicadores municipais de base anual (2019).

Em face dos indicadores acima apresentados, cabe analisar a situação na qual além das receitas próprias, as outras fontes, sobretudo o volume de repasses federais, em sua grande maioria, têm-se um cenário que traduz preocupação, uma vez que, crescem as responsabilidades da gestão municipal, na medida em que, nem sempre o aporte orçamentário e financeiro ocorre na mesma proporção.

O financiamento tripartite apregoado nas discussões técnico-políticas do SUS ainda permanece carecendo de regulamentação específica e de medidas concretas que consolidem esse sistema público como a mais inovadora e inclusiva ação estatal tão distintamente admirada no âmbito mundial.

TABELA 9. PLANILHA DE RECEITA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE à ANO 2019

RECEITA ORÇAMENTÁRIA	VALOR TOTAL 2019
TRANSFERÊNCIA DOS IMPOSTOS 15%	2.579.257,72
RECURSOS PRÓPRIOS	421.608,34

PAB/SUS $\hat{c}$ FIXA	149.072,00
APOIO A IMPLEMENTAÇÃO DA REDE CEGONHA	2.866,58
PAB/SUS $\hat{c}$ ACS $\hat{c}$ s	122.500,00
PAB VARIÁVEL	470.815,82
TAXA VIG. SANITÁRIA MUNICIPAL / MULTAS E JUROS	12.885,40
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	46.467,94
RENDIMENTO $\hat{c}$ APLICAÇÃO FINANCEIRA	23.736,12
TRANSFERÊNCIA FAEC	27.878,62
TRANSF. SESA - CUSTEIO	193.436,30
PROGRAMA INFORMATIZAÇÃO UNIDADES DE SAÚDE	4.000,00
CUSTEIO ACADEMIA SAÚDE	30.000,00
TRANSF. FNS ESTRUTURAÇÃO ATB SAÚDE BUCAL	51.052,00
TRANSF. SESA EQUIP. PERMANENTE PROPOSTA 09500.961000/1190-01	27.017,54
<b>TOTAL</b>	<b>4.162.594,38</b>

\*Fonte: PMPF, FMS

TABELA 10. PLANILHA DE DESPESA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  $\hat{c}$  ANO 2019

DESPESA ORÇAMENTÁRIA	VALOR TOTAL 2019
VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS	1.695.400,10
OUTROS SERVIÇOS DE TERC. PESSOAS JURÍDICAS	696.299,120
OUTROS SERVIÇOS DE TERC. PESSOAS FÍSICAS	100.174,66
MATERIAL DE CONSUMO	570.026,82
OBRIGAÇÕES PATRONAIS	473.962,89
TRANSFERÊNCIA AO CISVALI	513.171,44
MATERIAL DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA	113.862,67
DIÁRIAS	36.700,00
MATERIAL PERMANENTE	160.935,30
TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	4.603,99
RESTOS A PAGAR ANO DE 2018	37.393,77
OUTRAS DESP. PESSOAL CONTR. TERCEIROS MÉDICOS	680.677,72
SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	52.787,56
<b>TOTAL</b>	<b>5.135.996,04</b>

\*Fonte: PMPF, FMS

Considerando principalmente os dados apresentados nas tabelas 9 e 10, percebe-se que a receita orçamentária somou, em 2019, o equivalente a **4.162.594,38**, e ainda, que as despesas orçamentárias contabilizadas em 2019 foram de **R\$5.135.996,04**. No entanto, fica visível que houve um superávit de **973.401,66** no orçamento para 2019, considerando-se o levantamento das despesas e receita realizadas.

## 10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 21/07/2020.

---

### Outras Auditorias

---

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

- **Análises e Considerações sobre Auditorias**

não houve auditorias no período relacionado

## 11. Análises e Considerações Gerais

O sistema digisus foi implantado no ano de 2020, desta forma estaremos nos adequando aos novos moldes que o sistema exige porem apresentamos os dados conforme o modelo dos sistemas anteriores pois refere-se ao ano de 2019.

## 12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

O sistema digisus foi implantado no ano de 2020, desta forma estaremos nos adequando aos novos moldes que o sistema exige porem apresentamos os dados conforme o modelo dos sistemas anteriores pois refere-se ao ano de 2019.

---

JOCIEL WACILKOSKI  
Secretário(a) de Saúde  
PAULA FREITAS/PR, 2019

## Parecer do Conselho de Saúde

### Identificação

- Considerações:  
APRESENTADO E APROVADO PELO CONSELHO

### Introdução

- Considerações:  
APRESENTADO E APROVADO PELO CONSELHO

### Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:  
APRESENTADO E APROVADO PELO CONSELHO

### Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:  
APRESENTADO E APROVADO PELO CONSELHO

### Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:  
APRESENTADO E APROVADO PELO CONSELHO

### Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:  
APRESENTADO E APROVADO PELO CONSELHO

### Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:  
APRESENTADO E APROVADO PELO CONSELHO

### Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:  
APRESENTADO E APROVADO PELO CONSELHO

### Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:  
Sem Parecer

### Auditorias

- Considerações:  
APRESENTADO E APROVADO PELO CONSELHO

### Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:  
APRESENTADO E APROVADO PELO CONSELHO

### Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:  
APRESENTADO E APROVADO PELO CONSELHO

Data do parecer: 27/03/2020

Status do Parecer: Aprovado



PAULA FREITAS/PR, 27 de Março de 2020

---

Conselho Municipal de Saúde de Paula Freitas